

ESSE DEUS DE QUE ME FALAS

Esse Deus de que me falas
já não tem apelido
e mal me lembro da primeira letra do seu
nome.
Nem sequer sei qual é o seu lugar de
residência,
nem o nome da rua, nem o apartamento,
se 3º A, se 6º B... Que me importa!

Nesse Deus de que me falas não me fio,
mesmo que ele venha com abraços
anónimos
e a pele macia de um cordeiro gentil.
Talvez nestes dias
ele venha sentado num trono de glória e de
despojos
com uma cavalgada carregada de presentes
de plástico.
E os seus pajens, de vermelho ardente,
convidar-me-ão para o concerto.

Não os quero e não preciso deles.

Esse Deus de que me falas está a ficar
solitário...
E os seus pajens estão a tentar, inutilmente,
procurar entre os escombros para
ressuscitar os cadáveres.
Mas o milagre parece afastar-se das
sombras.

Esse Deus de que falas precisa ainda
de templos e basílicas onde passar a noite
e não ter de procurar uma gruta nas geladas
noites de inverno diárias.
Não sei o que estão a fazer os seus pajens,
de vermelho ardente.
Tampouco me interessa saber. Eles estão
ali!

Esse Deus de que me falas, não tem os dias
contados.

Que fariam os seus pajens, de vermelho
ardente,
se esse Deus se descontrola?
Não sei nem me interessa.

Falo-te humildemente de outro Deus,
do Único que continua a alimentar os meus
sonhos
e não me deixa sozinho nem por um
momento.

Esse Deus tem um nome e uma morada.
Estava numa gruta, envolto em panos.
Os humildes pastores encontraram-no
naquela noite gelada.
E reconheceram-no.

E, desde então, vive na rua, como tantos...
Não tem templos, nem basílicas, nem
palácios,
nem pajens, de vermelho flamejante, para o
acompanhar.

Nem precisa deles.

Se percorrermos as estradas poeirentas,
nos cantos de algum parque,
nas periferias onde mora o povo perdido,
talvez te deslumbres com os seus olhos
ardentes
e a noite será uma aurora sem ocaso.

Dá-me a tua mão e vamos em busca dos
seus traços indeléveis.

Um dia, não sei quando, sentirás o seu
abraço quente
e a Vida florescerá como o único verdadeiro
milagre.

Então, talvez te esqueças
desse Deus de quem me falas.

Las Palmas, 4 de janeiro de 2022

Blas Márquez Bernal, cmf

(FOTO: [Brianna Tucker](#))

